

Ganho esperado na seleção para caracteres silviculturais em testes deprogênes de *Pinus tecunumanii*

Thaise da Silva Souza

Graduanda em Engenharia Florestal, Universidade Federal do Paraná

Ananda Virgínia de Aguiar

Engenheira-agrônoma, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas,
ananda-virginia.aguiar@embrapa.br

Valderês Aparecida de Sousa

Engenheira Florestal, Doutora, Pesquisadora da Embrapa Florestas

P. tecunumanii apresenta um alto potencial para a produção de madeira destinada a usos múltiplos. Neste trabalho foram realizadas estimativas da variação genética e de parâmetros genético-estatísticos, com base nos caracteres diâmetro a altura do peito, forma do fuste, desrama, *fox tail*, bifurcação, quebra de fuste e presença de cones com o objetivo de selecionar genótipos superiores de *Pinus tecunumanii*, em um teste de procedências e progênes, para a próxima geração de melhoramento. O teste de progênes foi instalado em setembro de 1988, em Ventania, PR, sob delineamento experimental de blocos completos ao acaso, com nove repetições e seis plantas por parcela, no espaçamento 3 x 3 metros. O ensaio foi composto por três procedências de Honduras: San Francisco, San Esteban e Villa Santa. Após alguns anos o mesmo foi transformado num pomar de sementes por mudas (PSM). Os caracteres foram avaliados aos sete anos após o plantio e, com base em seus valores, estimaram-se os parâmetros genéticos utilizando o software SELEGEN - REML/BLUP. Variações genéticas significativas foram observadas entre procedências e progênes para os caracteres DAP, forma do fuste e bifurcação. A procedência San Francisco, Honduras apresentou os maiores valores genéticos. Os maiores coeficientes de herdabilidade individual no sentido restrito foi observado para DAP (0,24) e forma do fuste (0,51). O ganho esperado na seleção para formação de um pomar de sementes clonal e/ou estabelecimento da próxima geração de melhoramento foi de 6,14% e para a formação de um pomar de sementes por mudas aplicou-se uma intensidade menor de seleção o que contribuiu para estimativa de um alto índice de diversidade (0,88) e tamanho efetivo de 797 além de ganho esperado na seleção de 1,4%. A variabilidade genética observada neste estudo indica que a população poderá ser usada como base para futuras gerações de melhoramento.

Palavras-chave: melhoramento florestal; variação genética; pomar de sementes por mudas.

Apoio/financiamento: Embrapa.